



## Editorial

Abrimos o ano de 2020, o ano da pandemia, com o volume 10, número 1 da Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos, completando uma década de difusão do pensamento crítico acerca dos temas importantes que afetam a realidade do continente latino-americano. Desde o ano de 2011, a partir de uma fraterna e sólida parceria com o Grupo de Pesquisa Organização & Práxis Libertadora, da UFRGS, nosso Instituto tem proporcionado espaço para que pesquisadores, ensaístas, fotógrafos e estudiosos traduzam em textos e imagens os desafios de Nuestra América.

No primeiro número do ano abrimos com o mexicano José Carlos Valenzuela Feijóo, com o artigo **Sobre a economía moral como núcleo ideológico de AMLO**, no qual apresenta os princípios reguladores que orientam a atividade do presidente do México, Andrés Lopez Obrador. Em seguida, temos Maria Emília Coelho, com o texto **Revolução e indigenismo no marxismo latino-americano de Mariátegui**, que aponta os diferentes autores que analisaram a obra de Mariátegui bem como seu pioneirismo em adaptar a teoria marxista à realidade latino-americana. Breno Augusto da Costa apresenta o artigo **O conceito de necropolítica e a pandemia COVID-19: algumas notas sobre a realidade brasileira**, no qual parte do pensamento do filósofo Álvaro Vieira Pinto, aproximando-o do conceito cujo elemento central é a morte de alguns, promovida de diferentes formas, para o cumprimento de alguma finalidade social.

A revista conta ainda com o artigo de Luiz Fernando Vasconcelos de Freitas e Isabella Gonçalves Miranda, **Economia política da urbanização e dependência: uma análise a partir das lutas urbanas**, que faz um resgate sobre a urbanização desigual no Brasil para em seguida apontar como acontece a extração de mais valia nas cidades. O cineasta André Queiroz escreve **Os corpos estão no porta-malas: Alguns apontamentos sobre o filme “La casa de Argüello”**, discutindo a partir dele o cinema latino-americano. Diego Martins Dória Paulo traz o texto **Os mitos da Brasil Paralelo – uma face da extrema-direita brasileira (2016-2020)**, no qual apresenta um estudo sobre a produtora gaúcha Brasil Paralelo visando compreender seu papel no arco de alianças da extrema-direita, notadamente sob as hostes do pacto bolsonarista-olavista vigente.

Em seguida temos o artigo de Pedro Felipe de Carvalho Fermanian, **O caráter de classe do direito do trabalho na reforma trabalhista: uma análise marxista**, fazendo uma análise das primeiras decisões relevantes que aplicam a Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17) aprovada pelo governo liberal de Michel Temer. E, por fim Isaque Tolentino Teixeira, Charles Alexandre Souza Armada e Bruna Rogge Conte apresentam o texto **O estrangeiro como inimigo no novo código penal: uma análise antropológica do Projeto de Lei do Senado Nº 236, de 2012** que, segundo eles, representa um retrocesso no que diz respeito aos direitos humanos.

Na seção de resenhas, temos o texto de Hugo Dante Cyro Macedo Müller, **A universidade necessária: desenvolvimento nacional e produção científica**, uma resenha crítica sobre a obra *A Universidade Necessária* escrita por Darcy Ribeiro em 1968.

Nesse número apresentamos ainda uma entrevista realizada por Mario Soares Neto, com o professor Dr. Jaime Sebastián Osorio Urbina, da Universidade Autônoma Metropolitana – Xochimilco (UAM-X): **Estado & Superexploração do trabalho no capitalismo contemporâneo: A atualidade da Teoria Marxista da Dependência (TMD)**.

O ensaio fotográfico é da fotógrafa Ana Paula Maciel Soukef Mendes intitulado **“Há tempo”**, contemplando aspectos sociais e históricos do México.

Esperamos que esse número que marca os dez anos de vida da nossa revista possa suscitar boas reflexões.

Coletivo Editorial